

Cumarinas de *Pilocarpus spicatus* subsp. *Aracatensis* Kaastra.

Sara A. L. Madeiro (PG)¹, Vicente Carlos de Oliveira Costa (PG)¹, Pedro Thiago Ramalho de Figueiredo (IC)¹, Raimundo Nonato da Silva Filho(TC)¹, Marcelo S. da Silva (PQ)¹, Josean F. Tavares (PQ)^{1*}.

*josean@lft.ufpb.br

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil¹

Palavras Chave: *Pilocarpus spicatus*, Rutaceae, cumarinas.

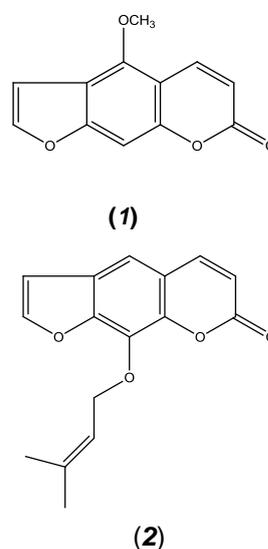
Introdução

A família Rutaceae é constituída por cerca 150 gêneros encontrados em regiões tropicais e subtropicais do mundo. Dentre estes, encontra-se o gênero *Pilocarpus*, composto por dezessete espécies, que vão desde a América Central a América do Sul. Quatorze espécies de *Pilocarpus* ocorrem no Brasil, sendo onze delas endêmicas.^{1,2} A maioria das espécies são encontradas no Norte, Nordeste do país, onde elas são usadas na medicina popular para o tratamento de várias doenças.^{3,4} Espécies de *Pilocarpus* representam uma das mais importantes fontes de metabolitos secundários, tais como alcaloides e cumarinas. Em estudos anteriores já foi relatado isolamentos de triterpenos e alcalóides.⁵ Este trabalho tem como finalidade, reportar o isolamento e elucidação estrutural de duas cumarinas isoladas das partes aéreas de *P. spicatus*, espécie conhecida popularmente como “Jaborandi da restinga”.

Resultados e Discussão

As partes aéreas de *P. spicatus*, coletadas no Pico do Jabre-PB, foram secas em estufa a 45°C, moídas e maceradas com EtOH (95%). O extrato resultante foi particionado com os solventes Hex., CH₂Cl₂ e AcOEt. A fase hexânica foi submetida a uma cromatografia em coluna utilizando sílica Gel e eluída com Hex., AcOEt e MeOH em ordem crescente de polaridade, obtendo-se 48 frações. As frações foram analisadas por CCDA e reunidas de acordo com seus perfis cromatográficos. A reunião 13-15 foi submetida à análise cromatográfica em HPLC- Shimadzu LC (fase móvel: ACN:H₂O (45:55); fluxo 1 mL/min; coluna ACE – 250 x 4,6 mm C-18) conduzindo ao isolamento de dois compostos (**1** e **2**). Após análise dos dados de RMN de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais e infravermelho e foi possível identificar **1** e **2** como sendo as cumarinas bergapten e imperatorin (Figura 1), respectivamente, relatadas pela primeira vez para a espécie estudada.

Figura 1. Cumarinas isoladas das partes aéreas de *Pilocarpus spicatus*.



Conclusões

Das partes aéreas de *Pilocarpus spicatus* foi possível isolar e identificar duas cumarinas relatadas pela primeira vez na espécie. Suas estruturas foram confirmadas por RMN ¹H e ¹³C uni e bidimensionais e infravermelho.

Agradecimentos

UFPB, CAPES e CNPq, FAPESQ-PB/PRONEX

¹ Kaastra, R. C. *Pilocarpinae. Monograph number 33. Flora Neotropica*. New York Botanical Garden: New York **1982**.

² Sawaya, A. C. H. F.; Vaz, B. G.; Eberlin, M. N. e Mazzafera, P. *Genet. Resour. Crop. Evol.* **2011**, *58*, 471.

³ Skorupa, L. A. *Dissertação de mestrado*, Universidade de São Paulo, São Paulo, **1996**.

⁴ Andrade-Neto, M.; Silveira, E. R.; Braz-Filho, R.; Gambardela, M. T. P. e Santos, R. H. A. *Phytochemistry*. **1994**, *35*, 739.

⁵ Santos, A. P. e Moreno, P. R. H. *Braz. J. Pharm. Sci.* **2004**, *40*, 115.